



EMPRESA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE
BELMONTE, E.M.

**RELATÓRIO DE GESTÃO & DOCUMENTOS DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS
ANO DE 2021**

- **RELATÓRIO DE GESTÃO**
- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
- **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

BELMONTE
Março de 2022

Relatório de Gestão da EMPDS BELMONTE, E.M.

EXERCÍCIO DE 2021

I- CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme determina o artigo 20º dos Estatutos, o Conselho de Administração vem apresentar o Relatório de Gestão acompanhado pelos seguintes documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2021: Balanço; Demonstração de Resultados; Demonstração das Alterações do Capital Próprio; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Anexo às Demonstrações Financeiras.

Este documento tem como objetivo evidenciar a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2021, no que respeita à gestão, pondo em evidência os resultados e as ações consideradas mais relevantes.

A Empresa Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social do Concelho de Belmonte desenvolveu a sua atividade em 2021 de acordo com todas as normas impostas pelo Estado de Calamidade e de Emergência impostas pelo Governo face à Pandemia provocada pela Covid-19.

Deparou-se com mais um encerramento forçado de 15 de janeiro a 6 de abril o que continuou a causar problemas e se refletiu na redução das receitas e dos visitantes dos espaços museológicos do Concelho de Belmonte.

Apesar de tudo, a EMPDS, Belmonte, EM, continuou a apostar na divulgação do nosso património e aderiu ao Selo Clean & Safe do Turismo de Portugal para garantir a segurança.

Nos meses em que os Museus estiveram encerrados, realizámos visitas virtuais para com agências dos EUA e Brasil.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular à população, aos clientes e fornecedores, porque a eles se deve o crescimento e desenvolvimento da nossa atividade.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho face a esta nova realidade. O período de encerramento contribuiu para um maior investimento na formação com a participação em webinares sobre o Turismo e o futuro dos Museus.

II- A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O ano de 2021 constituiu o décimo sétimo ano de actividade da EMPDS BELMONTE, E.M.. Seguidamente apresentam-se as principais diferenças entre as previsões para 2021, o realizado em 2021 bem como o comparativo com o realizado em 2020:

Descrição	Previsto 2021	Realizado 2021	Realizado 2020
Custo das Mercadorias Vendidas	25.000,00	20.893,29	15.243,27
Fornecim. e Serv. Externos	25.900,00	36.313,69	31.381,80
Gastos c/ o Pessoal	246.196,59	244.431,63	231.120,73
Gastos de Depreciação e de Amortização	700,00	81,89	543,40
Outros Gastos	0,00	5271,61	84,70
Gastos de Financiamento	0,00	0,00	0,00
Total dos Gastos	297.796,59	306.992,11	278.373,90
Vendas e Serviços Prestados	236.000,00	147.063,57	137.082,56
Subsídios à Exploração	45.000,00	47.654,80	39.603,54
Outros Rendimentos e Ganhos	2.500,00	1.854,99	2.993,31
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	0,00	0,64	1,66
Total dos rendimentos	283.500,00	196.574,00	179.681,07
Imposto	0,00	98,57	297,30
Resultado Líquido do exercício	-14.296,59	-110.516,68	-98.990,13

O ano de 2021 foi ainda um ano atípico devido à pandemia do Covid-19, em que grande parte dele foi vivido ainda com restrições à movimentação de pessoas, provocando diminuições significativas na atividade da EMPDS.

As diferenças relevantes que se verificaram foram:

- No total dos gastos verificou-se um aumento de 9.195,52 euros em relação ao previsto no orçamento para 2021, correspondendo a um acréscimo de 3,1%. Comparativamente a 2020 verifica-se também um aumento de 10,3% nos gastos da EMPDS.
- O aumento dos gastos em relação ao orçamentado para 2021 resulta essencialmente de uma diminuição do custo das mecadorias vendidas (-16,4%), de um aumento dos fornecimentos e serviços externos (+40,2%) e de uma diminuição dos gastos com o pessoal (-0,7%).
- Nos rendimentos constata-se que relativamente às previsões efetuadas para 2021 o valor verificado foi substancialmente inferior em 86.926,00 euros, correspondendo a um decréscimo de 30,7% relativamente ao valor orçamentado. Comparando com 2020, registou-se um aumento dos rendimentos da EMPDS, que foi de 9,4%. O significado destes desvios é que em relação ao primeiro é que o ano de 2021 ainda foi marcado por restrições e/ou constrangimentos maiores do que as previstas e relativamente ao segundo é que apesar de tudo registou-se alguma recuperação relativamente a 2020.
- Esta diminuição significativa nos rendimentos em relação ao previsto é resultado essencialmente da diminuição de 37,7% nas vendas e prestações de serviços.

III- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Relativamente à situação financeira constata-se uma diminuição do rácio de autonomia financeira que passou de -26,53% em 2020 para -40,48% em 2021, que significa uma pioria significativa em relação ao ano anterior.

A liquidez da empresa também diminuiu ligeiramente relativamente ao ano anterior, passando o rácio de liquidez geral de 0,78% em 2020 para 0,71% em 2021, que é um valor baixo que denota problemas de liquidez.

IV- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Pela análise da Demonstração de Resultados verifica-se que os Resultados Líquidos da EMPDS BELMONTE, E.M. tiveram a seguinte evolução:

(Unid.: Euros)

RESULTADOS	2019	2020	2021
Resultado líquido do período	16.882,17	-98.990,13	-110.516,68

Os resultados em 2021 evidenciam um decréscimo relativamente ao ano de 2020, evidenciando um prejuízo significativo e maior que resulta ainda dos elevados constrangimentos provocados no setor do turismo decorrentes da pandemia do Covid-19.

Relativamente, à estrutura de Gastos ela é a seguinte em relação às principais rubricas: Gastos com o Pessoal (79,6%), Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (6,8%) e Fornecimentos e Serviços Externos (11,8%).

Em relação à estrutura de Rendimentos ela é a seguinte também em relação às principais rubricas: Prestações de Serviços (58,9%), Vendas (15,9%) e Subsídios à exploração (24,2%).

V- PLANO DE INVESTIMENTO E EXECUÇÃO ANUAL

Nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2021 estavam previstos investimentos em Equipamento Administrativo no valor de 2.500,00 € e em Equipamento de Transporte no valor de 7.500,00 €. No entanto, não foram efetuados investimentos durante o ano de 2021.

VI - OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

a) Não haver ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2021 (artº66, nº5 b)

b) Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores (artº66, nº5 e) e 397º)

c) Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (artº66, nº5 g)

d) Os membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização não são titulares de participações da empresa (artº447)

e) A empresa não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

VII - PERSPECTIVAS PARA 2022

Durante o ano de 2022, estão previstas no Plano de Atividades e Orçamento, diversas iniciativas que a serem concretizadas como esperamos, continuam a perspetivar um desenvolvimento sustentável da empresa e um contributo para a prestação de melhores serviços a todos aqueles que visitam Belmonte.

Na sequência do desenvolvimento da infeção epidemiológica por COVID-19, os riscos e os impactos na atividade da EMPDS ainda são significativos e o

Conselho de Administração está a fazer todos os esforços para minimizar os seus efeitos.

Estamos a cumprir o proposto no Plano de Revitalização do Turismo do Concelho de Belmonte, cumprindo todas as normas de segurança para garantir Belmonte como um Destino Seguro e Sustentável.

VIII - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado em 2021 de -110.516,68 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Belmonte, 25 de Março de 2022
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMPDS BELMONTE, E.M.
Balço em 31 de Dezembro de 2021

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6, 23	61,67	143,56
Ativos intangíveis	7, 23	0,00	0,00
Investimentos financeiros		550,36	479,92
		612,03	623,48
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	36 943,20	34 023,42
Clientes	9	15 426,58	13 073,98
Estado e outros entes públicos	10	2 801,70	4 556,36
Outros créditos a receber	11	3 114,91	17 538,27
Diferimentos		268,35	199,95
Caixa e depósitos bancários	4, 12	28 906,78	19 311,03
		87 461,52	88 703,01
TOTAL DO ATIVO		88 073,55	89 326,49
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	13	5 000,00	5 000,00
Reservas legais	13	1 000,00	1 000,00
Resultados transitados	13	70 128,25	70 128,25
		76 128,25	76 128,25
Resultado líquido do período	13	-110 516,68	-98 990,13
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		-34 388,43	-22 861,88
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	14	48 847,27	41 262,49
Estado e outros entes públicos	15	19 833,23	12 128,78
Outros passivos correntes	16	53 781,48	58 797,10
		122 461,98	112 188,37
TOTAL DO PASSIVO		122 461,98	112 188,37
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		88 073,55	89 326,49

EMPDS BELMONTE, E.M.
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

Unidade Monetária:
EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	147 063,57	137 082,56
Subsídios à exploração	18	47 654,80	39 603,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-20 893,29	-15 243,27
Fornecimentos e serviços externos	19	-36 313,69	-31 381,80
Gastos com o pessoal	20	-244 431,63	-231 120,73
Outros rendimentos	21	1 854,99	2 993,31
Outros gastos	22	-5 271,61	-84,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-110 336,86	-98 151,09
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-81,89	-543,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-110 418,75	-98 694,49
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,64	1,66
Resultado antes de impostos		-110 418,11	-98 692,83
Imposto sobre o rendimento do período		-98,57	-297,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-110 516,68	-98 990,13

EMPDS BELMONTE, E.M.
Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Unidade
Monetária:
EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE											Interesses minoritários	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	6	5 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	53 246,08	0,00	0,00	0,00	16 882,17	76 128,25	0,00	76 128,25
Alterações no período															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 882,17	0,00	0,00	0,00	-16 882,17	0,00	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 882,17	0,00	0,00	0,00	-16 882,17	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8											-98 990,13	-98 990,13	0,00	-98 990,13
Resultado integral	9 = 7 + 8											-115 872,30	-98 990,13	0,00	-98 990,13
Operações com detentores de capital no período															
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	11 = 6 + 7 + 8 + 10	5 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	70 128,25	0,00	0,00	0,00	-98 990,13	-22 861,88	0,00	-22 861,88
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	6	5 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	70 128,25	0,00	0,00	0,00	-98 990,13	-22 861,88	0,00	-22 861,88
Alterações no período															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98 990,13	98 990,13	0,00	98 990,13
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98 990,13	98 990,13	0,00	98 990,13
Resultado líquido do período	8											-110 516,68	-110 516,68	0,00	-110 516,68
Resultado integral	9 = 7 + 8											-11 526,55	-11 526,55	0,00	-11 526,55
Operações com detentores de capital no período															
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	11 = 6 + 7 + 8 + 10	5 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	70 128,25	0,00	0,00	0,00	-110 516,68	-34 388,43	0,00	-34 388,43

EMPDS BELMONTE, E.M.
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		144.710,97	147.808,56
Pagamentos a fornecedores		-52.505,63	-54.078,31
Pagamentos ao pessoal		-244.431,63	-231.120,73
Caixa gerada pelas operações		-152.226,29	-137.390,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-96,88	518,42
Outros recebimentos / pagamentos		62.928,15	142.203,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		-89.395,02	5.331,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Juros e rendimentos similares		0,64	1,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		0,64	1,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Cobertura de prejuízos		98.990,13	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Juros e custos similares		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		98.990,13	-0,00
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		9 595,75	5 332,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	19 311,03	13 978,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	28 906,78	19 311,03
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		9 595,75	5 332,68

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 DA EMPDS BELMONTE, E.M.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. A Empresa Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social do Concelho de Belmonte, E.M., adiante designada EMPDS Belmonte, EM, é uma Empresa Municipal constituída em 05/03/2004, é a pessoa coletiva n.º 506779360 e está inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Belmonte sob o n.º 00001/040315.
- 1.2. Tem sede na Rua Pedro Alvares Cabral, nº 88, freguesia e concelho de Belmonte.
- 1.3. Tem como atividade principal as Atividades dos Museus (CAE – 91020).
- 1.4. Empresa-mãe imediata: Município de Belmonte (detentora de 100% do capital da EMPDS Belmonte, EM).
- 1.5. Empresa-mãe final: Município de Belmonte (detentora de 100% do capital da EMPDS Belmonte, EM).

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE), de acordo com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 9 de março e o Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou a situações omissas são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Não houve disposições do SNC que tenham sido derogadas e portanto as demonstrações financeiras apresentam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, nem houve ajustamentos em relação ao período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão de acordo com as NCRF-PE e são as seguintes:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das respetivas depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios económicos irão fluir para a empresa e o custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos mínimos de vida útil previstos no Decreto Regulamentar nº25/2009 de 14 de Setembro.

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação do ativo fixo tangível são determinadas pela diferença entre os preços de venda e a quantia líquida escriturada do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens deve ser reconhecido quando i) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão nem o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa, e v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente dos serviços prestados apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, ii) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa, iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada, e iv) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo, só são reconhecidos após haver segurança de que: i) a empresa cumprirá as condições a ele associadas e ii) os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para o balanceamento com os gastos relacionados que se pretende que compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Acontecimentos Após a Data do Balanço

Acontecimentos após a data do balanço, favoráveis ou desfavoráveis, são os que ocorrem entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão (data em que são disponibilizadas para conhecimento de terceiros).

Os acontecimentos que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço dão lugar ao reconhecimento de ajustamentos, os que surgirem após a data do balanço não dão origem a quaisquer ajustamentos.

Imposto Sobre o Rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto se esse passivo por impostos diferidos resultar das situações referidas no parágrafo 15 da NCRF 25.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Instrumentos Financeiros

i) Clientes

Os serviços prestados são realizados em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

iii) Fornecedores e outras dívidas de/a terceiros

As dívidas a fornecedores ou de/a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Benefícios dos Empregados

A empresa reconhece: i) um passivo quando os empregados tenham prestado serviços em troca de benefícios de empregados a serem pagos no futuro e ii) um gasto quando consumir o benefício económico proveniente dos serviços prestados pelos empregados.

Os benefícios dos empregados englobam: benefícios de curto prazo tais como salários, ordenados e contribuições para a segurança social.

Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

Apesar de as estimativas serem determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, poderão sempre ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2021	31-12-2020
Numerário	1800,14	1045,42
Depósitos à ordem	21784,75	17944,20
Outros depósitos bancários	5321,89	321,41
Total de Caixa e Depósitos bancários	28906,78	19311,03

A EMPDS Belmonte, EM, não tem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso imediato.

5. PARTES RELACIONADAS

5.1. A EMPDS Belmonte, EM integra-se no grupo do Município de Belmonte. Esta entidade é fornecedora de artigos promocionais que são vendidos nos museus geridos pela EMPDS Belmonte, EM, e no ano de 2021 esses fornecimentos ascenderam a 5283,78 euros. O valor em dívida da EMPDS Belmonte, EM ao Município de Belmonte relativamente a fornecimentos era de 15913,25 euros em 31/12/2020 e de 21197,03 euros em 31/12/2021. A EMPDS Belmonte, EM também realizou prestação de serviços ao Município de Belmonte no valor de 1262,50 euros e o valor do saldo a receber em 31/12/2021 era de 1266,15 euros.

5.2. O Conselho de Administração da EMPDS Belmonte, EM, é composto atualmente por três membros (um presidente e dois vogais). As remunerações da Administração ascenderam a 29117,44 euros, correspondendo 27588,88 euros às remunerações do Presidente do Conselho de Administração e 1528,56 euros aos kms de um dos vogais do Conselho de Administração.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada ao custo.

b) Na depreciação dos ativos fixos tangíveis é utilizado o método da linha reta.

c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação usadas respeitam o disposto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

d) Os movimentos ocorridos nos valores brutos e nas depreciações dos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Valores brutos	31.12.2020	Adições	Diminuições	31.12.2021
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0
Equipamento básico	18290,27	0	0	18290,27
Equipamento transporte	0	0	0	0
Equipamento administrativo	6164,41	0	0	6164,41
Outros ativos fixos tangíveis	6090,86	0	0	6090,86
	30545,54	0	0	30545,54

Depreciações acumuladas	31.12.2020	Adições	Diminuições	31.12.2021
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	0	0	0	0
Equipamento básico	18290,27	0	0	18290,27
Equipamento transporte	0	0	0	0
Equipamento administrativo	6020,85	81,89	0	6102,74
Outros ativos fixos tangíveis	6090,86	0	0	6090,86
Perdas imparidade acumuladas	0	0	0	0
Total depreciações acumuladas	30401,98	81,89	0	30483,87

Quantia escriturada	31.12.2020			31.12.2021
Total dos ativos fixos tangíveis	143,56	-	-	61,67

e) À data de 31 de Dezembro de 2021 não existem compromissos contratuais materialmente relevantes para aquisição de ativos fixos tangíveis.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) A mensuração dos ativos intangíveis é efetuada ao custo.

b) Na depreciação dos ativos intangíveis é utilizado o método da linha reta, com uma imputação duodecimal.

c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação usadas respeitam o disposto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

d) Os movimentos ocorridos nos valores brutos e nas depreciações dos ativos intangíveis foi o seguinte:

Valores brutos	31.12.2020	Adições	Alienações	31.12.2021
Programas de computador	3135,14	0	0	3135,14
Total dos ativos intangíveis	3135,14	0	0	3135,14

Depreciações acumuladas	31.12.2020	Adições	Alienações	31.12.2021
Programas de computador	3135,14	0	0	3135,14
Total dos ativos intangíveis	3135,14	0	0	3135,14

Quantia escriturada	31.12.2020			31.12.2021
Total dos ativos intangíveis	0	-	-	0

8. INVENTÁRIOS

A desagregação dos inventários e dos gastos no período é a seguinte:

Inventários	31-12-2021	31-12-2020
Mercadorias	36943,20	34023,42
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0
	<u>36943,20</u>	<u>34023,42</u>

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	31-12-2021	31-12-2020
Mercadorias	20893,29	15243,27
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0
	<u>20893,29</u>	<u>15243,27</u>

As mercadorias são valorizadas ao custo.

9. CLIENTES

A decomposição dos clientes é a seguinte:

Clientes	31-12-2021	31-12-2020
Clientes gerais – mercado nacional	15426,58	13073,98
Clientes gerais – mercado intracomunitário	0	0
Clientes gerais – outros mercados	0	0
	<u>15426,58</u>	<u>13073,98</u>

A EMPDS Belmonte, EM, presta os seus serviços a empresas, instituições e consumidores finais.

Os serviços prestados são realizados em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rúbrica de Estado e outros entes públicos (Ativo) apresentava as seguintes quantias:

EOEP – Ativo	31-12-2021	31-12-2020
Imposto s/ rendimento	2801,70	4556,36
Retenção de imposto s/ rendimento	0	0
Imposto s/ valor acrescentado	0	0
Total de Estado e outros entes públicos	2801,70	4556,36

O saldo de Imposto sobre o rendimento diz respeito a pagamentos especiais por conta (PEC) no valor de 2801,54 euros que ainda são passíveis de dedução e às retenções na fonte de rendimentos de capitais efetuadas por terceiros, no valor de 0,16 euros.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Esta rúbrica tem a desagregação seguinte:

Outras contas a receber	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores c/c	3114,91	3151,26
Pessoal (outras operações)	0	0
Devedores por acréscimos de rendimentos	0	14387,01
Outros Devedores	0	0
	3114,91	17538,27

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rúbrica tem a decomposição seguinte:

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	1800,14	1045,42
Depósitos à ordem	21784,75	17944,20
Outros Depósitos bancários	5321,89	321,41
	28906,78	19311,03

Os depósitos à ordem correspondem a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

13. CAPITAL PRÓPRIO

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço:

Capital próprio	31-12-2021	31-12-2020
Capital	5000,00	5000,00
Prestações suplementares	0	0
Reservas legais	1000,00	1000,00
Outras reservas	0	0
Resultados transitados	70128,25	70128,25
Outras variações no capital próprio	0	0
Resultado líquido do exercício	-110516,68	-98990,13
Total do Capital próprio	-34388,43	-22861,88

O capital social da empresa é de 5000 euros e encontra-se totalmente realizado. É detido a 100% pelo Município de Belmonte.

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Os resultados transitados registaram variação em consequência de:

- Transferência do Resultado Líquido negativo de 2020 no valor de 98990,13 euros e cobertura deste prejuízo por parte do Município de Belmonte.

14. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores apresenta os saldos seguintes:

Fornecedores	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores c/c	48847,27	41262,49
Total de Fornecedores	48847,27	41262,49

A dívida a fornecedores c/c resulta do desenvolvimento da atividade operacional.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de Estado e outros entes públicos (Passivo) apresentava as seguintes quantias:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Imposto s/ rendimento	98,57	297,30
Retenção de imposto s/ rendimento (IRS)	1343,00	1007,03
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1113,56	316,11
Contribuições p/ a segurança social	17278,10	10508,34
Total de Estado e outros entes públicos	19833,23	12128,78

As retenções de IRS, evidenciam as retenções efetuadas no mês de Dezembro de 2021 e pagas em Janeiro de 2022, as contribuições para a Segurança Social correspondem ao Plano Prestacional nº 569603 em curso (12017,44 euros) e ao mês de Dezembro de 2021 (5260,66 euros) e o Imposto sobre o valor acrescentado diz respeito ao IVA a pagar apurado no 4º trimestre de 2021 e pago em Fevereiro de 2022.

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0	0
Outras operações com o pessoal	0	0
Fornecedores de investimentos	0	0
Credores por acréscimos de gastos	35862,11	33797,10
Passivos por impostos diferidos	0	0
Outros credores	17919,37	25000,00
	53781,48	58797,10

O saldo de acréscimo de gastos corresponde à estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, relativos a direitos adquiridos no ano de 2021, que a EMPDS Belmonte, EM, liquidará no ano de 2022 (34068,62 euros) e ainda à especialização de comunicação a liquidar (163,74 euros) e trabalhos especializados a liquidar (1629,75 euros). O saldo de outros credores corresponde ao adiantamento do Município de Belmonte relativo à cobertura de prejuízos do ano de 2021.

17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rúbrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Vendas – mercado nacional	31300,78	21386,79
Prestações de serviços – mercado nacional	115762,79	115695,77
Vendas e Prestações de serviços – mercado intracomunitário	0	0
Vendas e Prestações de serviços – outros mercados	0	0
	<u>147063,57</u>	<u>137082,56</u>

18. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Esta rúbrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Subsídios à exploração do Estado e outros entes públicos	47654,80	39603,54
	<u>47654,80</u>	<u>39603,54</u>

Foram imputados a rendimentos do exercício 11115,58 euros do IEFP relativos ao incentivo extraordinário á normalização da atividade empresarial e 36539,22 euros da segurança social referente a layoff e apoios à retoma.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rúbrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Subcontratos	0	0
Trabalhos especializados	15045,26	7537,05
Publicidade e propaganda	0	516,60
Vigilância e segurança	211,70	0
Honorários	2616,58	1605,62
Conservação e reparação	0	1695,19
Outros serviços especializados	1069,83	759,59
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	252,19	933,76
Livros e documentação técnica	19,50	0
Material de escritório	1045,43	1674,30
Artigos para oferta	46,50	0
Outros materiais	2449,96	494,65
Eletricidade	0	0
Combustíveis	0	80,01
Água	0	0
Outros fluídos	0	0
Deslocações e estadas	728,87	76,50
Transportes de mercadorias	15,61	260,65
Rendas e alugueres	1910,87	1763,88
Comunicação	3993,89	4600,76
Seguros	6632,57	5692,20
Contencioso e notariado	0	0
Despesas de representação	0	0
Limpeza, higiene e conforto	96,63	1430,89
Outros serviços	178,30	2260,15
	36313,69	31381,80

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram um acréscimo de 15,7% (+4931,89 euros) relativamente ao ano anterior.

Os trabalhos especializados (41,4%), os seguros (18,3%), a comunicação (11%), os honorários (7,2%), os outros materiais (6,7%), as rendas e alugueres (5,3%), o material de escritório (2,9%) e os outros serviços especializados (2,9%) representam cerca de 95,7% do total dos FSE.

20. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações dos órgãos sociais	1528,56	28417,71
Remunerações do pessoal	202815,46	165238,50
Encargos sobre remunerações	37995,39	35341,48
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2092,22	1778,35
Outros gastos com o pessoal	0	344,69
	<u>244431,63</u>	<u>231120,73</u>

Os gastos com o pessoal aumentaram cerca de 5,8% face ao exercício anterior.

As remunerações dos órgãos sociais (conselho de administração) no período em análise ascenderam a 29117,44 euros, correspondentes às remunerações do Presidente do Conselho de Administração no valor de 27588,88 euros e kms dos vogais do Conselho de Administração no valor de 1528,56 euros. A média de funcionários ao serviço da EMPDS Belmonte, EM, no ano de 2020 manteve o número de 15 pessoas.

21. OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos suplementares	1850,49	2261,71
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
Correções relativas a períodos anteriores	0	0
Excesso de estimativa para impostos	0	0
Outros não especificados	4,50	731,60
	<u>1854,99</u>	<u>2993,31</u>

22. OUTROS GASTOS

Esta rúbrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Impostos indiretos	0,02	0
Correções relativas a períodos anteriores	4729,14	0
Outros gastos	37,03	74,84
Juros de mora e compensatórios	504,48	0
Outros gastos de financiamento	0,94	9,86
	<u>5271,61</u>	<u>84,70</u>

Os outros gastos respeitam a multas e penalidades (1,02 euros) e a outros gastos não especificados (36,01 euros). O valor significativo das correções relativas a períodos anteriores tem essencialmente a ver o registo contabilístico de perdas de pagamentos especiais por conta e correções de contribuições para a segurança social (encargos patronais sobre remunerações de 2020 relativas ao layoff simplificado).

23. GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Esta rúbrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Ativos fixos tangíveis	81,89	543,40
Ativos intangíveis	0	0
	<u>81,89</u>	<u>543,40</u>

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o disposto no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

24. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Juros obtidos	0,64	1,66
Outros rendimentos similares	0	0
	<u>0,64</u>	<u>1,66</u>

Esta rubrica reflete os juros obtidos com as aplicações de tesouraria efetuadas pela entidade.

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Na sequência do desenvolvimento da infeção epidemiológica por COVID-19, o Conselho de Administração continua a considerar que no ano em curso os impactos na atividade ainda poderão ser alguns.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 25 de Março de 2022.

Belmonte, 25 de Março de 2022

Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração